

ATENÇÃO: Responda às questões 1 e 2 num conjunto de folhas e às questões 3, 4 e 5 noutro conjunto.

1. [6] Considere o código que será compilado para o executável **denum** e, à direita, o ficheiro **in.txt**:

<pre>int main(int argc, char * argv[]) { int c; while ((c = fgetc(stdin)) != EOF) if (!(c >= '0' && c <= '9')) // c is not a digit fputc(c, stdout); return 0; }</pre>	<p>ISEL-LEIC-TVS 31! T1V3S73 20? Lisbon, PT 31-Oct-2023</p>
---	---

- a. [1.5] Justifique o que é afixado no *standard output* com a execução da seguinte linha de comando:
- ```
denum < in.txt | grep TVS
```
- ← *mesmo comando para as alíneas b e c*
- b. [1.5] Para a linha de comando acima, quantos processos são criados e, para cada um deles, o que referem as entradas 0 e 1 das respectivas tabelas de descritores de ficheiros?
- c. [3] Escreva um programa em C que execute especificamente a linha de comandos indicada na alínea *a*, usando diretamente a API POSIX para criar/abrir ficheiro(s), lançar os processos necessários, ligá-los da mesma forma que o *shell* e aguardar pela sua conclusão.
- NOTA:** Usar, direta ou indiretamente, uma instância de *shell* terá uma classificação de zero.
2. [4] Num sistema Linux com processador *x86-64*, um processo tem o espaço de endereçamento configurado para que os seguintes endereços virtuais sejam acessíveis em *user mode* com as permissões indicadas ao lado:
- |                      |     |                                       |
|----------------------|-----|---------------------------------------|
| – 0x0002468ACE0468AC | r__ | ( Read OK , Write NOK , Execute NOK ) |
| – 0x0002468ACE246321 | rw_ | ( Read OK , Write OK , Execute NOK )  |
| – 0x0002468ACE247753 | r_x | ( Read OK , Write NOK , Execute OK )  |
- a. [1] O processador está a operar com 4 ou 5 níveis de tradução? Justifique.
- b. [3] Quais são as permissões disponíveis em *user mode* para os seguintes endereços? Justifique.
- |                    |                    |                    |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| 0x0002468ACE2468AC | 0x0002468ACE247321 | 0x1112468ACE247753 |
|--------------------|--------------------|--------------------|
3. [2.5] As frases abaixo são retiradas do *Architecture Reference Manual* para processadores ARM64:
- «The SVC instruction causes a Supervisor Call exception. This provides a mechanism for unprivileged software to make a system call (...).» (B1.3.1)
- «A Supervisor Call enables software executing at EL0 to make a call to (...) software executing at EL1.» (D1.3.9)
- a. [1] Sabendo que EL0 e EL1 correspondem a níveis de privilégio em processadores ARM64, indique, com base no texto, qual dos valores é o mais privilegiado e qual é o menos privilegiado.
- b. [1.5] A instrução SVC está descrita como uma exceção e **não** tem como argumento o endereço de código para onde transferir a execução. Qual é a relevância desses factos e ainda, no caso específico do Linux, como se sabe qual dos vários *system calls* possíveis se pretende executar?

4. [3.5] Considere o seguinte código fonte de uma biblioteca (ficheiro com extensão `.so` ou *shared object*) que se pretende vir a carregar usando a função `dlopen` :

```
int count = 1;
void * xalloc(size_t npages) { ++count; return mmap(NULL, npages * 4096,
 PROT_READ | PROT_WRITE, MAP_PRIVATE | MAP_ANONYMOUS, -1, 0); }
void xfree(void * ptr) { --count; munmap(ptr); }
```

- a. [1.5] Um processo carregou a biblioteca e só mais tarde invocou `xalloc(4)`. O que mudou no espaço de endereçamento do processo, visível em `/proc/<pid>/smaps`, com essa invocação?
- b. [2] Se o processo invocar `dlclose` num momento em que o valor de `count` é 2, o que mudará no espaço de endereçamento, visível em `/proc/<pid>/smaps`?
5. [4] O seguinte programa em C foi compilado e executado num sistema Linux com processador x86-64 :

```
1 const char * test = "ISEL - LEIC - TVS";
2 char u[5000];
3 char x;
4 char y;
5 int main(int argc, char * argv[]) {
6 x = 10;
7 y = 20;
8 getchar();
9 test[5] = '+';
10 return 0;
11 }
```

- a. [1] Verifica-se que a execução da linha 6 e a execução da linha 7 não causam uma mudança igual (em *bytes*) no *resident set size* (Rss) da região de memória correspondente a `.bss`. Qual é o valor da mudança para a linha 6 e qual é o valor para a linha 7? Porque são diferentes os valores?
- b. [2] Tendo a execução ficado parada na linha 8, executou-se outra instância do mesmo programa, noutro terminal, que também pára na linha 8. Em ambos os processos (do mesmo programa), o *resident set size* (Rss) da região de memória correspondente à secção `.text` vale 4KiB.
- i. [1] Quanto vale a soma do *proportional set size* (Pss) das duas regiões `.text`? Justifique.
- ii. [1] Como está o valor de Pss em relação a Rss nas regiões correspondentes a `.bss` em cada um dos processos, ambos ainda parados no mesmo ponto. Pode apresentar o valor como um rácio (Rss / Pss) ou similar.
- c. [1] A execução da linha 9 resulta na terminação abrupta da execução do programa. Em código máquina, esta instrução consiste apenas numa escrita em memória com uma instrução `movb`. Que verificação falhou no CPU, permitindo detetar o acesso inválido ao índice 5 da *string* constante?

Duração: 1 hora e 15 minutos

ISEL, 31 de outubro de 2023